



Relatório de Atividades de 2017 do Núcleo de Representação Institucional em Colegiados Ambientais

A implantação do Núcleo de Representação Institucional em Colegiados Ambientais foi aprovada pelo CD-SGA na reunião outubro de 2016 (Portaria 083/2017). Inicialmente a SIGA realizou um levantamento de todas as portarias que indicavam representação institucional em colegiados ambientais. Os colegiados identificados, bem como os representantes atuais, são apresentados no anexo 1.

Em 15/02/2017, foi realizada a reunião de instalação do núcleo, com participação do presidente do SGA-FURG, o vice-reitor Dr. Danilo Giroldo, e do Secretário de Gestão Ambiental, Cleber Palma, que abordaram a importância destas representações no contexto regional e princípios da Política Ambiental da Universidade e da portaria 083/2017. Na sequência, os representantes presentes apresentaram aspectos gerais relacionados a situação de andamento dos colegiados. A ata 01/2017 detalha alguns dos pontos de discussão e encaminhamento.

Durante o ano de 2017, muitos dos colegiados não realizaram reuniões até a presente data, ou os relatórios de participação não foram encaminhados a SIGA conforme previsto na norma de implantação, ou ainda pode ter havido a não participação por dificuldades de compatibilização de agenda. São eles, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Litoral Médio (L020), Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CERBMA/RS), Comitê Gestor do Projeto Orla (COMGEPRO), Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Mato Grande (ReBio-Mato Grande), Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (ReViS – Ilha dos Lobos), Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDE, e o Fórum permanente da Agenda 21 de Rio Grande.

Para os outros colegiados, os relatos de participação foram agrupados e são apresentados a seguir.

A Área de proteção Ambiental da Lagoa Verde (APA-Lagoa Verde) teve seu Conselho Gestor implantado no ano passado, e este ano organizou um calendário de reuniões a cada dois meses. Além delas ocorreram duas reuniões extraordinárias. A



FURG participou de 3 reuniões ordinárias e das duas extraordinárias. As discussões abordaram principalmente a necessidade de organizar o plano anual de trabalho, visando procurar obter o cadastro do SEUC do estado para facilitar o processo de recebimento de compensações ambientais. Além disso, foram discutidas questões relacionadas a resíduos sólidos e compensações na APA-LV. Também foi montado um grupo de trabalho para iniciar uma proposta para o plano anual de ações. No grupo de trabalho do plano de manejo, a universidade tem se manifestado no sentido de se produzir um documento mais claro e com metas definidas.

Como primeiros pontos indicamos: Implantar com a máxima urgência o Programa de Fiscalização e Proteção da área da APA, com toda a infraestrutura necessária; criar o Programa de Caracterização Socioambiental, visando realizar um mapeamento atualizado (terrestre / aquático), que inclua uma caracterização e descrição das áreas e da comunidade de entorno, identificando, entre outros, atividades potencialmente perigosas a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas locais (estradas, via férrea, ocupação humana, produção rural, CORSAN, loteamentos, depósitos de lixo, etc). Objetivo principal será propor as ações prioritárias para resolver/mitigar os problemas encontrados; Criar o Programa de Zoneamento e Ampliação, com objetivo de rever a proposta de zoneamento e neste contexto estudar alternativas de ampliação da APA, visando incluir áreas que apresentem características ambientais relevantes, e possam valorizar seus objetivos de conservação; criar um Programa de Promoção da Sustentabilidade, visando propor ações claras para integração da comunidade de entorno (moradores, produtores, etc) visando difundir e apoiar a incorporação de práticas sustentáveis; rever o Programa de Pesquisa e Monitoramento, pois este poderia ser muito simplificado, procurando estabelecer somente algumas prioridades com objetivos e metas mais claras, e indicar as possibilidades para o estabelecimento de convênios/contratos, que possam atender o cumprimento das ações previstas.

No Comitê de Bacia hidrográfica da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo, ocorreu uma reunião da Comissão Permanente de Assessoramento em 12/12/2016 para discutir a redefinição de categorias participantes com a finalidade de adequar a representação regional. Reunião em 18/05/2017 foram discutidas e aprovadas a



inclusão de novas vagas no comitê. Entre maio e junho foi realizado o cadastramento de entidades para concorrer as cadeiras por modalidade.

A FURG participou do pleito e ficou como titular no grupo de vagas das instituições de pesquisa e ensino, juntamente com a UFPEL, Embrapa e IRGA, e como suplente ficou a EMATER. Em reunião de 29/08/2017 para eleição do presidente, foi renovado o mandato do Sr. André Luiz Oliveira (IRGA). A próxima gestão deverá lançar o processo para a licitação para contratar o Plano de Bacia

Na reunião extraordinária em 19/09/2017 para discussão e avaliação da proposta da SEMA para incorporação das funções de Agência de Bacia e de reestruturação dos Comitês, a FURG não participou em função do Titular e Suplente terem já agendado atividades docentes.

O Conselho Consultivo do Parque Nacional da Lagoa do Peixehá muito não se reunia. Neste ano o chefe do Parque está procurando voltar a manter uma regularidade nas reuniões. Foram realizada uma em 11/07 e uma em 10/10. Nas reuniões, que normalmente são tensas, tem-se procurado promover palestras visando apresentar possibilidades de desenvolver práticas sustentáveis na região. As palestras abordaram oportunidades para pecuária sustentável em ambientes frágeis –pela EMBRAPA, uma palestra sobre o projeto de integração com as comunidades, outra sobre os Sítios Ramsar - Ministério do Meio Ambiente, e uma apresentação da Estação Marinha da Aquacultura -FURG, sobre criação de camarões em sistema fechado. Existe uma pressão na região para a mudança de categoria para APA, a qual a universidade sempre se manifesta como não ser a solução mais indicada.

O Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim, realizou uma reunião ordinária no dia 14 de julho. As informações importantes são a assinatura da ampliação da estação, e também a obtenção da classificação com sitio RAMSAR. As discussões estão agora direcionadas a obtenção de recursos para aquisição de terras, elaboração do plano de manejo, construção do centro interpretativo, e incorporação de práticas sustentáveis na zona de amortecimento.

A FURG atua no GT do Plano de Manejo, que se reuniu no dia 24/08. Este grupo está retomando os trabalhos após dois anos. A discussão atual deverá organizar



um levantamento das condições internas da estação para identificação e classificação de zonas de proteção e procedimentos de manejo. Além disso, está sendo focalizado nas ações de manejo para a zona de amortecimento. Os principais aspectos que deverão ter regramento são: espécies invasoras; animais domésticos (cães, gatos); gestão da água; queimadas; plantio de transgênicos; trânsito na praia; lavoura e pecuária; agrotóxicos; silvicultura; turismo; pesca; pesquisa; obras de infraestrutura (BR 471 e linhas de Transmissão). A previsão é que o Plano seja finalizado em uma oficina que ocorrerá no primeiro semestre do próximo ano.

Em reunião extraordinária ocorrida em 05/10 foi anunciada a mudança na gestão da ESEC Taim. O antigo chefe foi promovido a Coordenador da regional sul, passando a atuar em Florianópolis. Como novo chefe foi definido o analista ambiental Caio Cavalcante Dutra Eichenberger, que já atuava na ESEC Taim.

As reuniões do COMDEMA são mensais, com chamadas extraordinárias quando necessário. A FURG atualmente ocupa o cargo de secretariado do Conselho, além de atuar nas Câmaras Técnicas do Fundo Municipal do Meio Ambiente (CT-FMMA), Avaliação e Acompanhamento de Projetos (CT-AAP). Ainda não foram apresentados os relatórios das reuniões anteriores. Na reunião extraordinária ocorrida em 19/10 foi apresentado os projetos da Usina Termoelétrica (UTE-RG), linha de transmissão e gasoduto. Na ocasião, com a presença de grande parte do Conselho e convidados, a responsável pelo Setor de MA da Bolonhese Energia, Sr^a Karin, apresentou uma síntese dos projetos de implantação da UTE-RG, dados do EIA e fez o convite para a audiência pública referente a linha de transmissão a ser realizada no próximo dia 24/10 às 18:30 no CCMAR.

Durante a apresentação membros do COMDEMA que já haviam revisado o referido EIA, questionaram a apresentadora nos seguintes pontos: Em relação a incoerências no documento, como erros de português e concordância, espécies vegetais com nomes científicos errados, afirmação de que a captação de água para consumo do Município é realizada no Saco da Mangueira; Em relação à compensação ambiental, se haveria algum tipo de compensação nas APPs do DIRG, ou APA da Lagoa Verde, visto que o projeto impacta diretamente essas áreas; Foi questionada ainda, a fragmentação do projeto em planta industrial, linha de transmissão e



gasoduto, e a necessidade de apresentação para sociedade do empreendimento de forma integrada; A Sr^a Karin esclareceu alguns questionamentos e convidou a plenária a participar da audiência pública para que certas questões sejam encaminhadas diretamente aos consultores responsáveis pela elaboração do EIA.

A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Rio Grande do Sul (CIEA-RS) foi instituída pelo Decreto Estadual nº. 40.187/2000, sendo coordenada pelos Secretários de Estado da Educação e do Meio Ambiente, constituindo-se como Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Estadual de Educação Ambiental, criado pelo Decreto Estadual nº 43.957/2005.

As reuniões da CIEA-RS são mensais, geralmente ocorrendo na 3^a ou 4^a quinta-feira de cada mês. Considerando que nesses dias as atividades acadêmicas da representante e da suplente impediram as suas participações nas reuniões, com exceção de duas ocasiões.

Quando de nosso ingresso na CIEA-RS em março do corrente ano, a mesma estava desenvolvendo um instrumento de avaliação para Projetos de Educação Ambiental e iniciando a elaboração das normas de Educação Ambiental no Licenciamento Ambiental. A 1^a REUNIÃO ORDINÁRIA ocorreu em 23 de março de 2017, no Jardim Botânico de Porto Alegre, com a seguinte pauta: Apresentação e validação do Instrumento para Avaliação de Projetos de Educação Ambiental; Publicação de Portaria com a composição da CIEA-RS; IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental; Prêmio Expressão Ecológica; Assuntos Gerais. A 6^a REUNIÃO ORDINÁRIA, ocorreu em 24 de agosto de 2017, na SEMAcom a seguinte pauta: Educação Ambiental no Licenciamento (minuta do Termo de Referência); Regimento Interno da CIEA-RS; V Conf. Nacional Infanto-juvenil de Meio Ambiente - CNIJMA; Assuntos Gerais.

A representação da universidade junto ao **Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã** foi solicitada por demanda apresentada junto a SIGA. Neste ano já foram realizadas duas reuniões. Na primeira em 07/07 ocorreu a aprovação da FURG como representante suplente na categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão da composição do Comitê Camaquã. Também foi feita a leitura da Carta resultante do



Seminário sobre os Impactos dos Projetos de Mineração, realizado em São Lourenço do Sul, do qual a representante da FURG foi parte da Comissão Organizadora. Na reunião ocorrida em 28/09 houve uma discussão sobre a proposta das Agências de Bacias do Estado onde o Comitê se posicionou contra aos procedimentos propostos em função da inadequação a Lei das Águas e inviabilidade do funcionamento das Agências no modelo proposto. Solicitação da representante da FURG à diretoria do Comitê do encaminhamento de um requerimento a FEPAM, solicitando os resultados dos laudos de vistoria na antiga mineração em Minas do Camaquã, considerando que a necessidade da mesma, foi uma demanda do próprio comitê.

A partir deste primeiro ano de funcionamento do NuRCA nota-se a necessidade de melhorar a integração com a SIGA, visando apoiar as participações dos representantes, bem como receber os relatos nos prazos estipulados. Desta forma, deverá ser feito em breve a substituição de alguns representantes que não tem possibilidade de participar no momento e a realização de novas reuniões ainda em 2017 e início de 2018.

Cleber Palma Silva

Secretário de Gestão Ambiental – SIGA

Anexo 1. Lista dos representantes nos colegiados ambientais no ano 2017.

Colegiado	Representantes
Área de proteção Ambiental da Lagoa Verde (APA-Lagoa Verde)	Cleber Palma Paulo R.A. Tagliani
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Rio Grande do Sul (CIEA/RS)	Dione I.S. Kitzmann Claudia da Silva Cousin
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Litoral Médio (L020)	Fábio Ferreira Gonçalves
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã	Jaqueline Durigon
Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas da Lagoa Mirim e canal São Gonçalo	Ícaro A. Cunha Cleber Palma
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da mata Atlântica (CERBMA/RS)	Ubiratã S. Jacobi
Comitê Gestor do Projeto Orla (COMGEPRO)	Paulo R.A. Tagliani Marcelo Dutra



Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim (ESEC-Taim)	Cleber Palma João P.V. Sobrinho
Conselho Consultivo da Reserva Biológica do mato Grande (ReBio-Mato Grande)	Marcelo Dutra da Silva Daniel Loebmann
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP)	Cleber Palma
Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (ReViS – Ilha dos Lobos)	João P.V. Sobrinho
Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente – CONDEMA Rio Grande	Daniel Prado Kahuam S. Gianuca
Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - COREDE	Marcelo Dutra da Silva
Fórum da Lagoa dos Patos	Lúcia R. Nobre LiandraCaldasso
Fórum permanente da Agenda 21 de Rio Grande	Paulo H. Beck Cleber Palma